

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 02 de março de 2022 às 11h36*  
*Seleção de Notícias*

## Terra - Notícias | BR

Pirataria

**Para crescer, chinesa Xiaomi trava guerra contra ilegais . . . . . 3**

## IstoÉ Dinheiro Online | BR

28 de fevereiro de 2022 | Patentes

**Moderna é processada por roubo de tecnologia para fazer vacina anticovid . . . . . 5**

GIRO | FILIPE PRADO

## Agência Brasil | BR

Direitos Autorais

**Ecad estima queda de 62% na arrecadação no carnaval . . . . . 6**

## Para crescer, chinesa Xiaomi trava guerra contra ilegais

Em parceria com varejistas nacionais, a fabricante chinesa adotou estratégia para minar vendas do mercado paralelo de celulares e alavancar a sua operação no Brasil

Após uma tentativa malsucedida de entrar no mercado brasileiro em 2015, a marca chinesa de eletrônicos Xiaomi voltou ao País em 2019, desta vez em parceria com uma empresa brasileira, a **DL** Eletrônicos, de Minas Gerais. Mas o período fora do mercado local fez com que os smartphones, fones de ouvido e outros produtos da companhia começassem a povoar os marketplaces de varejistas locais, muitas vezes de forma irregular e sem suporte aos consumidores.

Em 2021, a Xiaomi declarou guerra aos produtos ilegais e passou a combater ativamente a venda de aparelhos sem aval da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A iniciativa reduziu em 27% o faturamento do comércio paralelo e colocou a companhia no terceiro lugar em vendas de celulares no País no ano passado.

"Nós passamos a informar aos marketplaces de eletrônicos quais empresas compraram nossos produtos. Então, eles só permitem as vendas de itens adquiridos legalmente. É um trabalho recorrente e de formiguinha", afirma **Luciano** Barbosa, líder da operação da Xiaomi no Brasil.

Os produtos vendidos por importação direta de países da Ásia não contam com garantia contra defeitos ou atendimento em assistência técnica. Em muitos casos, as pessoas só descobrem que compraram um produto informal quando ligam para o SAC da companhia. No caso dos smartphones, o funcionamento da internet 4G e 5G pode ser afetado por conta de componentes parcialmente incompatíveis com as redes das operadoras locais.

Para derrubar as vendas informais, a Xiaomi adotou "tolerância zero", optando por interromper os negócios em sites de varejistas que não respeitaram os pedidos de remoção dos anúncios de aparelhos ilegais. Para alcançar o resultado positivo, a Xiaomi precisou juntar esforços com as varejistas que oferecem marketplaces, como **B2W**, **Via** e **Magalu**.

Em 2020, foram vendidos no País 3,8 milhões de smartphones de maneira informal, no chamado "mercado cinza", com receita de R\$ 5,9 bilhões, segundo a consultoria IDC. Já em 2021, o número de vendas teve queda de 7%, indo a 3,5 milhões, enquanto o faturamento caiu 27%, chegando a R\$ 4,3 bilhões. Ainda assim, a batalha continua para reduzir as vendas ilegais de outras categorias de eletrônicos mais simples, como fones de ouvido.

### MERCADO CINZA.

Na década de 1980, a Lei Federal n.º 7.232/84 determinou a reserva de mercado para o setor de informática visando ao fomento da indústria nacional, o que inviabilizou a entrada de empresas estrangeiras. Por causa da sanção, que durou até 1991, o País viu aumentar a **pirataria** de produtos eletrônicos, alguns deles vindos do Paraguai.

Com a formalização da importação de artigos eletrônicos, o que era chamado de mercado cinza mudou. Agora, o termo se refere ao comércio de produtos por pequenas importadoras, sem o aval das fabricantes - como a Xiaomi.

### REINVENÇÃO.

A chegada da Xiaomi ao Brasil mudou os negócios da companhia mineira DL Eletrônicos. Conhecida pelas painéis elétricos e pelos tablets de entrada, a companhia se transformou em uma grande importadora de eletrônicos. Atualmente, a DL Ele-

Continuação: Para crescer, chinesa Xiaomi trava guerra contra ilegais

trônicos comercializa cerca de 500 produtos da Xiaomi no País, como fones de ouvido sem fio e mais de 40 modelos de celular. Em 2021, a empresa foi a terceira maior vendedora de smartphones no País, atrás apenas da líder **Samsung** e da **Motorola**. "Para os negócios como um todo é um projeto grande, que mostrou como a empresa estava bem estruturada", diz Barbosa.

A parceria entre a DL e a Xiaomi também levou a marca chinesa ao varejo físico. Com sete lojas próprias, o plano da empresa é expandir as operações no segundo semestre já de olho nas vendas de aparelhos com internet 5G. 1

Publicidade

## Moderna é processada por roubo de tecnologia para fazer vacina anticovid

GIRO

A farmacêutica americana Moderna foi acusada pela segunda vez de ter roubado tecnologia para desenvolver sua vacina contra a Covid-19. A Arbutus Biopharma e a Genevant Sciences, ambas pequenas empresas de biotecnologia, entraram na justiça contra a vacina de RNA mensageiro registrada pela Moderna.

Segundo o Washington Post, a Moderna é acusada de ter violado a **patente** para a tecnologia de nanopartículas lipídicas. As empresas alegam anos de trabalho meticuloso para desenvolver e refinar a tecnologia utilizada.

A Moderna perdeu, no final de 2021, uma longa batalha pelas patentes da vacina em decisão do Tribunal de Apelações dos EUA. A empresa espera que a venda de vacinas contra o coronavírus alcance lucro de US\$ 19 bilhões neste ano.

Já a Arbutus e a Genevant, fundada por ex-cientistas da Arbutus, exigem parte das receitas da Moderna com a vacina como royalties (**direitos** autorais).

A Moderna, que desenvolveu o imunizante em menos de um ano, já enfrenta também outro processo pe-

la disputa de patentes, mas desta vez com o governo federal. A empresa contestou as acusações de que três cientistas dos Institutos Nacionais de Saúde foram co-inventores da vacina.

Esses três cientistas trabalharam para a Moderna em janeiro de 2020 para desenvolver um anticorpo à proteína spike, que o coronavírus utiliza para se agarrar às células humanas. A Moderna ainda recebeu bilhões em financiamento federal para desenvolver as vacinas.

Contando com a tecnologia de partícula de nanotecnologia lipídica da Arbutus, a Moderna conseguiu começar a produzir sua vacina contra a Covid-19 em apenas alguns dias após a sequência genômica do SARS-CoV-2 entrar no domínio público, diz o processo das empresas privadas contra a Moderna.

A vacina da Moderna não poderia ter sido desenvolvida, muito menos em um tempo recorde sem precedentes na história humana, sem a patente da Arbutus.

Filipe Prado

## Ecad estima queda de 62% na arrecadação no carnaval

A suspensão de eventos oficiais, como bailes populares e blocos carnavalescos nas principais capitais, terá forte impacto para a indústria da música, resultando em queda de mais de 60% na arrecadação de **direitos** autorais. Os dados são do relatório "O que o Brasil ouve", elaborado pelo Ecad, Escritório Central de Arrecadação e Distribuição.

A previsão da instituição privada era arrecadar R\$ 6 milhões neste carnaval de eventos fechados, o que representa redução de 62% em comparação a 2020, último ano de folia antes que a pandemia da covid-19 impedisse a festa em 2021 e agora.

Desta vez, com os impactos da crise sanitária, foram arrecadados até o final do mês de janeiro, 41% dessa estimativa, que se refere a eventos já licenciados e pagos previamente.

Segundo o Ecad, o prejuízo financeiro e cultural tam-

bém está impactando a indústria da música, principalmente para aqueles que vivem do **direito** autoral. No carnaval de 2020, foram pagos 24 milhões de reais em **direitos** autorais para mais de 14 mil compositores e demais artistas, pelas músicas tocadas durante o período.

Tem sido registrada também grande queda na quantidade de eventos e shows. Até a primeira semana de fevereiro, havia 94 shows e eventos de carnaval cadastrados no Ecad, com previsão de realização no carnaval, menos 98% frente a igual período em 2020.

Os estados que se destacavam na arrecadação de **direitos** autorais no carnaval foram bastante prejudicados: a Bahia teve queda de 89% na arrecadação, seguida por Rio de Janeiro e São Paulo, com retração de 81% cada.

Edição: Priscilla Mazenotti / GT Passos

## Índice remissivo de assuntos

**Pirataria**  
3

**Direitos Autorais**  
5, 6

**Patentes**  
5